

Cleber Batista de Sousa

**MODELO DE GESTÃO PARA
CORRETORES**

ES

Estrutura Básica de uma GESTÃO ADMINISTRATIVA

AÇÃO

- Gestão Operacional;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão Financeira;
- Gestão Contábil; e
- Gestão Tributária.

**Controle interno é uma
questão de sobrevivência
para a corretora.**

GESTÃO OPERACIONAL

- Corretor tem que ser gestor e não executor;
- Manter controles internos escritos;
- Segregar funções;
- Investimento em Tecnologia não é chá de panacéia;

Controle e Guarda de Documentos

- Manter documentos arquivados durante os seguintes prazos:

DOCUMENTO	PRAZO
Guias de IRPJ	07 anos
Guias de ISSQN	07 anos
Guias de PIS	12 anos
Guias de Cofins	12 anos
Guias de CSLL	12 anos
Notas Fiscais/despesas	12 anos
Relatórios comissões	12 anos
Declarações	12 anos
Base do INSS	10 anos
Depto. Pessoal	30 anos
Propostas	05 anos

GESTÃO DE PESSOAS

Equalizar os objetivos dos empregados e da corretora proporciona uma empresa de sucesso e um lugar ótimo para se trabalhar.

GESTÃO DE PESSOAS

- Área mais sensível da empresa, constituem o elemento vital para o sucesso da organização;
- Depende das condições da mão-de-obra oferecida pelo mercado e da cultura da empresa;

GESTÃO DE PESSOAS

Pontos Importantes a Observar

- Deixar claro a direção que a corretora caminha;
- As especificidades dos clientes;
- Qual a posição da Corretora no mercado;
- Entender o funcionário como cliente, para ele atender o seu cliente;
- Rever pessoas versus cargos

GESTÃO DE PESSOAS

Pontos Importantes a Observar

- Investimento em formação profissional;
- Salários indiretos como complemento da remuneração

Cuidados no Contrato de Trabalho

- Atestado médico pré-admissional;
- definição adequada do horário de trabalho (máximo de 40 hrs semanais);
- definir o prazo do contrato de experiência;
- casos de equiparação salarial;
- registro de ponto do pessoal interno e externo;

Cuidados no Contrato de Trabalho

- horas extras: banco de horas ou pagamento;
- desconto de adiantamentos;
- não desconto de valores inerentes ao risco do negócio;

Cuidados no Contrato de Trabalho

- exigência de uniforme;
- caixa de primeiros socorros;
- contratação de estagiários:
 - contrato não inferior a um semestre, aluno matriculado em curso superior ou técnico, seguro de acidentes pessoais e a atividade a ser exercida tem que ser ligada ao curso;

Gestão Financeira

GESTÃO FINANCEIRA

- Controle da Produção
- Controle contas a pagar
- Controle comissões a receber
- Controle finanças pessoais

**Importância da elaboração
do orçamento**

GESTÃO FINANCEIRA

Cálculo do Resultado e do Ponto de Equilíbrio

DESCRIÇÃO	VALOR
Comissões recebidas	
(-) Repasses	
(-) Tributos (14,33%)	
(=) Margem de Contribuição	
(-) Demais despesas	
(=) Lucro Líquido	

Cálculo do Resultado e do Ponto de Equilíbrio

Dados para Exemplo

- Faturamento mensal.....: 20.000,00
- Produção de terceiros.....: 8.000,00
- Percentual de repasse.....: 70%
- Despesas Administrativas:
 - Funcionários.....: 1.800,00
 - Encargos sociais.....: 1.476,00
 - Demais despesas.....: 2.500,00
 - Retirada do corretor.....: 4.800,00

Cálculo do Resultado e do Ponto de Equilíbrio

Exemplo

DESCRIÇÃO	VALOR	Percentual
Comissões recebidas	20.000,00	100%
(-) Repasses	(5.600,00)	28%
(-) Tributos (14,33%)	(2.866,00)	14,33%
(=) Margem de Contribuição	11.534,00	57,67%
(-) Demais despesas	(10.576,00)	52,88%
(=) Lucro Líquido	958,00	4,79%

Cálculo do Resultado e do Ponto de Equilíbrio - Exemplo

Ponto de equilíbrio

demais despesas dividido pelo %MC

$$10.576,00 / 57,67\% = 18.338,82$$

Deseja aumentar a retirada para 8.000,00

$$13.776,00 / 57,67\% = 23.887,64$$

Gestão Contábil

GESTÃO CONTÁBIL

- Contabilidade por ramo;
- Apuração da lucratividade e viabilidade da empresa;
- Análise mensal do balancete.

Gestão Tributária

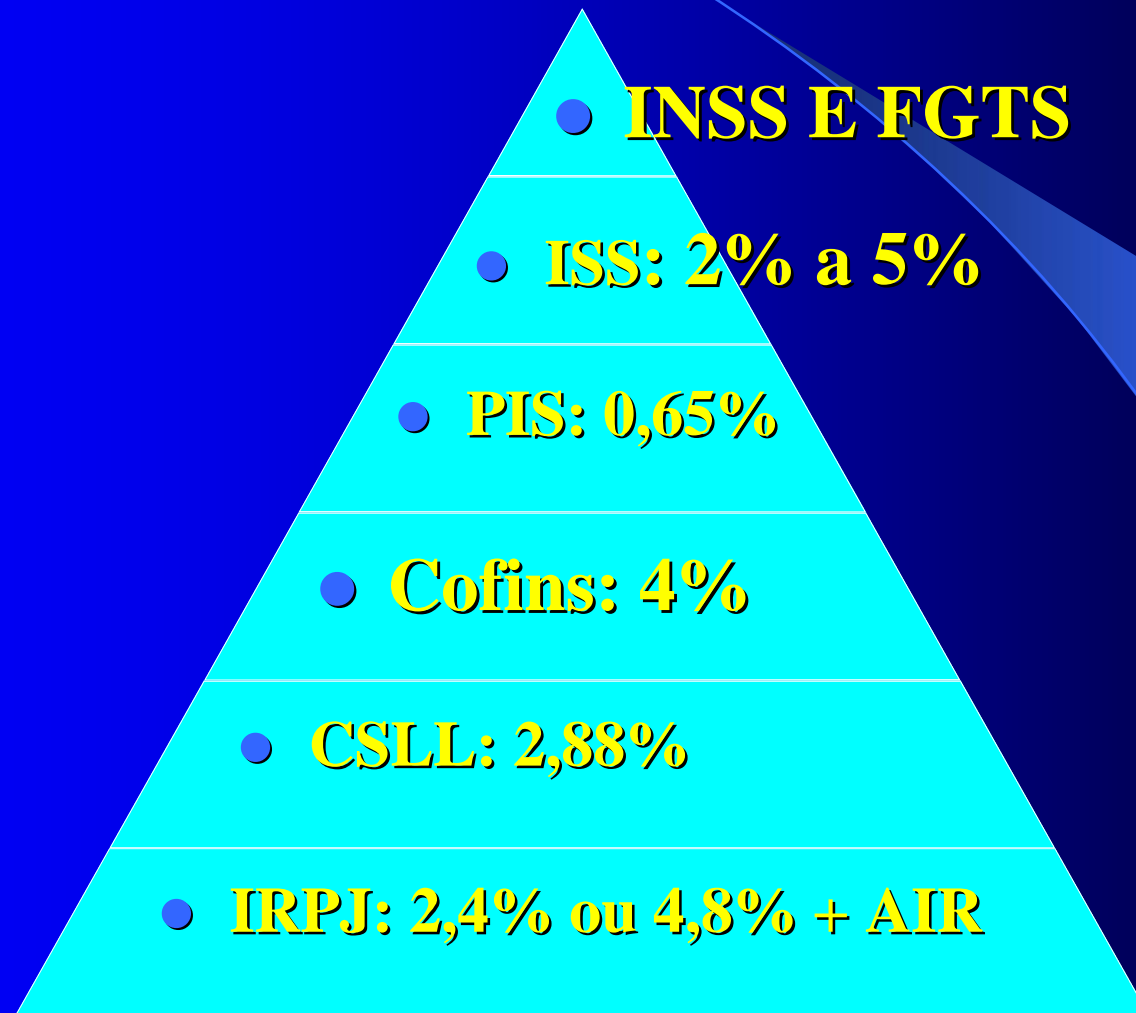
CARGA TRIBUTÁRIA DAS CORRETORAS DE SEGUROS



PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO DA CORRETORA



Tributação pelo Lucro Presumido



Tributação pelo Lucro Real

-
- **INSS E FGTS**
 - **ISS: 2% a 5%**
 - **PIS: 0,65%**
 - **Cofins: 4%**
 - **CSLL: 9% do Lucro**
 - **IRPJ: 15% do Lucro + AIR**

E A CARGA NAS EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS?

VAMOS EXERCITAR COM O SEGUINTE
EXEMPLO:

- Faturamento Mensal: \$ 15.000,00
- 2 Funcionários com salário de \$ 800,00 cada
- 40% da produção por conta de terceiros
- Retirada mensal do Corretor: \$ 510,00
- Despesas Gerais: R\$ 3.000,00

CARGA NAS EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS – LUCRO PRESUMIDO

INSS.....	:	\$ 1.965,46
FGTS.....	:	\$ 152,89
ISS.....	:	\$ 300,00
Cofins.....	:	\$ 600,00
PIS.....	:	\$ 97,50
IRPJ.....	:	\$ 720,00
CSLL.....	:	\$ 432,00
TOTAL.....	:	\$ 4.267,85

**Participação no
Faturamento
28,45%**

CARGA NAS EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS

Carga Tributária direta
Empresa optante pelo Lucro Presumido:
14,33%

CARGA NAS EMPRESAS CORRETORAS DE SEGUROS – LUCRO REAL

INSS.....	:	\$ 1.965,46
FGTS.....	:	\$ 152,89
ISS.....	:	\$ 300,00
Cofins.....	:	\$ 600,00
PIS.....	:	\$ 97,50
IRPJ.....	:	\$ 69,46
CSLL.....	:	\$ 41,67
TO	:	\$ 3.226,98

**Participação no
Faturamento
21,51%**

PESSOA FISICA

- Receita liquida de até R\$ 2.246,75
- Contribuição ao INSS DE 11%
- Regras de aposentadoria

Não basta ser corretor vendedor, tem que ser corretor empresário e isto significa vender bem e administrar melhor ainda.

OBRIGADO

CLEBER BATISTA DE SOUSA

(31) 9213-8653

cleberbatista@crcmg.org.br

SINCOR - ES



ESCOLA NACIONAL de SEGUROS
FUNDESEG